

ESPONDILARTROSE ANCILOSANTE CERVICAL EM GATOS

Benedicto Wladimir DE MARTIN *
Masao IWASAKI **
Roberto GRECCHI ***

RFMV-A/6

DE MARTIN, B. et al. — *Espndilartrose ancilosante cervical em gatos. Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S. Paulo, 10: 53-58, 1973.*

RESUMO — *Investigou-se 8 gatos portadores de espondilartrose ancilosante, sendo que 4 foram necropsiados.*

Os sinais clínicos e os aspectos radiográficos são bastante sugestivos do processo, inclusive por se observar com maior frequência o comprometimento da região cervico-dorsal, por tecido ósseo neoformado.

O exame histopatológico do tecido responsável pela fusão das vértebras é ósseo normal com medula óssea hematogénica.

UNITERMOS — *Ancilosante *; Gatos *; Hipervitaminose A *; Espndilartrose *; Aspectos radiográficos.*

INTRODUÇÃO E LITERATURA

O exame radiográfico do sistema ósseo e articular dos gatos tem demonstrado que as alterações metabólicas assumem grande importância nesta espécie. Observou-se entretanto, que os processos hipertróficos são bastante raros.^{1,2}

Assim, o processo de ossificação produzindo ancilose das vértebras cervicais em gatos parece estar relacionado com a hiper-

vitaminose A, decorrente de alimento rico nesta vitamina, principalmente de fígado cru^{1,6}. O que se tem observado, mesmo quando a sua etiologia não era conhecida^{2,5}, é que as lesões ósseas localizam-se preferentemente ao nível das vértebras cervicais e dorsais^{2,4,5,6}. O quadro radiográfico é educidativo, mostrando alterações bastante semelhantes. O aspecto histológico demonstra que o tecido neo-formado é tecido ósseo normal^{2,4,5,6}.

MATERIAL E MÉTODO

O material estudado era composto de 8 animais, sendo 3 machos e 5 fêmeas, com idades que variavam de 2 a 12 anos. Três destes animais eram da raça siamesa, um angorá e os demais sem raça definida, atendidos no Serviço de Radiologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP e em clínica particular, cujos dados de identificação estão relacionados na Tabela I, por ordem de aparecimento nos ambulatórios, de 1967 até julho de 1973.

Após o diagnóstico clínico e feita a documentação radiográfica, dos 8 animais, 6 foram sacrificados e dois estão em tratamento. Constam do presente trabalho os exames anátomo patológicos de 4 animais.

* Prof. Assistente Doutor. Departamento de Cirurgia e Obstetria da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.
** Auxiliar de Ensino Departamento de Cirurgia e Obstetria da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.
*** Prof. Assistente Doutor. Departamento de Patologia e Clínica Médicas da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.

T A B E L A I

Animais da espécie felina (*Felis catus domesticus*) relacionados pela raça, sexo e idade, de acordo com a data de seu atendimento.

Protocolo N.º	Data de atendimento	Raça	Sexo	Idade (anos)	Observações
1	março/67	Siamês	M	6	sacrificado *
2	julho/67	S.R.D.	F	7	sacrificado
3	junho/71	Siamês	M	2	sacrificado *
4	julho/71	S.R.D.	F	6	sacrificado
5	novembro/71	Angorá	F	12	sacrificado *
6	março/72	S.R.D.	F	11	em tratamento
7	abril/73	S.R.D.	M	9	em tratamento
8	maio/73	Siamês	F	7	sacrificado *

* Animais necropsiados.

RESULTADOS

Pela anamnese verificou-se que os sinais clínicos iniciaram-se por uma claudicação do membro anterior afetado. Observou-se ainda que o animal não conseguia olhar para trás, sempre com imobilidade da região cervical, dando a impressão de estar olhando para ponto fixo e nos casos mais adiantados verificava-se que não conseguiam abaixar a cabeça para se alimentar. Foi observado também, no pelame, a presença de pelos aglutinados pelo fato dos animais não se lambemem. O animal reagia à palpação e percebia-se que a região cervico-dorsal estava deformada e ancilosa.

O exame radiográfico mostrou a reação hipertrófica que ancilosara toda a região cervico-dorsal, atingindo, ainda, em alguns casos, a região da escápula e úmero.

O exame histopatológico demonstrou que a fusão das vértebras se fazia por tecido ósseo normal com medula óssea e hematogênica.

DISCUSSÃO

As observações clínicas e radiográficas dos 8 animais examinados, demonstraram que se tratava de alteração óssea hipertrófica produzida possivelmente por hipervitaminose A^{1,6}, muito embora não se comprovou pela anamnese que esses animais tivessem predileção por um dos alimentos proteicos, comumente utilizados na alimentação destes animais, ou ricos em vitamina A.

Os sinais clínicos são os mesmos que foram descritos pelos autores, quando do comprometimento da região cervical.

RISER et al.¹ (1968) situa no problema o fato de serem animais criados em recintos fechados, porém, nos casos estudados, este fator não foi constante.

O quadro radiográfico se superpõe àquele observado por CRISTI² (1956), muito embora existam variações descritas por outros autores.

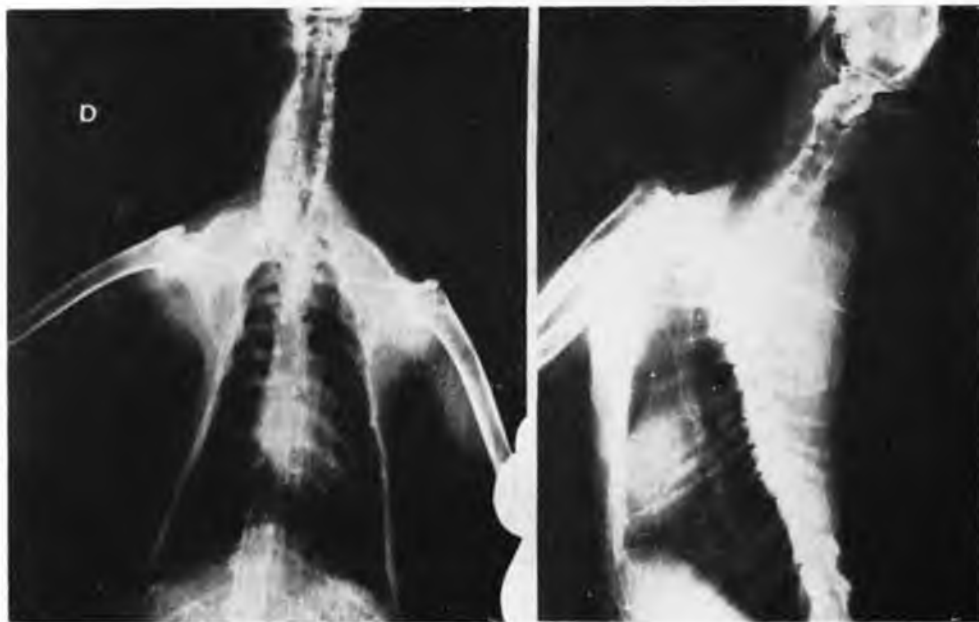


Fig. 1 — Aspectos radiográficos mostrando a anclise das vértebras cervicais, principalmente à direita (caso n.º 6).



Fig. 2 — Aspectos radiográficos da espondilartrose anclisante da região cervical e primeiras vértebras dorsais e ainda no esterno (caso n.º 7).

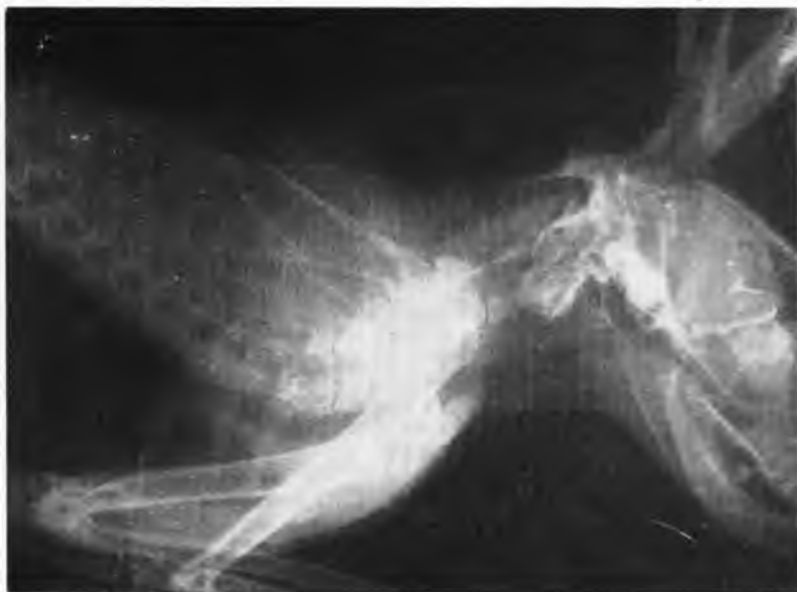


Fig. 3 — Espondilartrose anelossante da região crvico-dorsal incluindo o ligamento nucal. (Caso n.º 7).



Fig. 4 — Peças maceradas. (Caso n.º 5).

Sabendo-se que a hipervitaminose A seja a causa da espondilartrose ancilósante nestes animais^{1,2}, foram feitas tentativas no sentido de se encontrar fatores traumáticos como causas predisponentes, as quais foram infrutíferas.

Os 4 animais necropsiados foram investigados cuidadosamente mas não se conseguiu acrescentar nada aos dados já assinalados por outros autores. O exame microscópico veio mostrar que o tecido ósseo responsável pela ancilose vertebral era normal, portador de medula óssea hematogênica.

RFMV-A/6

DEMARTIN, B. W. et al. — *Cervical ankylosing spondylarthritis in cats*. *Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S. Paulo*, 10: 53-58, 1973.

SUMMARY — *Eight cases of cervical ankylosing spondylarthritis in cats were observed, four of them being submitted to post mortem examination.*

Clinical and radiographic signs were characteristic, being observed mainly the cervical-dorsal region involvement by ossified newgrown tissue.

Histopathological examination of the tissue causing vertebral fusion revealed normal bony tissue with hematogenic osseous marrow.

UNITERMS — *Ankylosing*; Cats*; Hypervitaminosis A*; Spondylarthritis*; Radiographic aspects.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CATCOTT, E. J. — *Feline medicine & surgery*. Illinois, American Veterinary Publications Inc., 1967. p. 295-302.
2. CRISTI, G. A. — Osteo periostitis difusa anquilosante en el gato. *An. Fac. Vet. Urug.*, 6:95-105, 1956.
3. JUBB, K. U. F. & KENNEDY, P. C. — *Pathology of domestic animals*. New York, Academic Press, 1970. v. 1, p. 19-49.
4. RISER, W. H. et al. — Ostrodystrophy in mature cats: a nutritional disease. *J. Amer. vet. Radiol. Soc.*, 9:37-46, 1968.
5. SEAWRIGHT, A. A. & ENGLISH, P. B. — Deforming cervical spondylosis in the cat. *J. Path. Bact.*, 88:503-9, 1964.
6. SEAWRIGHT, A. A. et al. — Hypervitaminosis of the cat. *J. Comp. Path.*, 77:29-39, 1967.

Recebido para publicação em 29-6-73
Aprovado para publicação em 6-7-73